

PROPOSTAS ALTERNATIVAS A UM ORÇAMENTO QUE “NÃO CUIDA DO FUTURO”



O PSD vai apresentar um conjunto de propostas de alteração ao Orçamento do Estado para 2019 em sede de especialidade. No encerramento do XIV Congresso dos TSD, dia 11, na Póvoa de Varzim, Rui Rio anunciou que a primeira de seis medidas é acabar com “a taxa de proteção civil”



pág. 5

PRESIDENTE

O PSD É “UM PARTIDO PRÓ-EUROPEU POR RAZÕES ESTRUTURAIS”

No 25.º Congresso do Partido Popular Europeu (PPE), Rui Rio recordou que o PSD é “um partido pró-europeu por razões estruturais”



pág. 10

LOCAIS

COLIGAÇÃO DE GONDOMAR PEDE MAIS OUSADIA NAS POLÍTICAS DE SAÚDE

O PSD/CDS-PP de Gondomar exige ao executivo municipal que “vá mais longe” nas políticas de saúde, sublinhando que a gestão desta área “tem de ser repartida entre a administração central e a local”



pág. 11

REGIONAIS

APOIAR A UNIVERSIDADE DOS AÇORES

O PSD/Açores vai apresentar uma proposta de alteração ao Orçamento da região, com vista ao reforço da verba para apoiar os custos resultantes da “tripolaridade” da universidade açoriana



JOSÉ CANCELA MOURA
Diretor do "Povo Livre"

PSD, O VERDADEIRO PARTIDO DOS TRABALHADORES

Os trabalhadores são o recurso mais importante das organizações. O sucesso e eficácia de uma organização depende, por isso, da excelência, da motivação e da criatividade dos recursos humanos. Os trabalhadores não são uma mercadoria, mas seres humanos com direitos, mas também com deveres. As políticas públicas e as leis laborais devem, por um lado, respeitar o tecido empresarial e, por outro, dar resposta às exigências e necessidades do mercado laboral. É um imperativo das sociedades modernas compatibilizar o trabalho com a vida familiar e social, para que não se comprometa, nem a competitividade das empresas nem a qualidade de vida dos trabalhadores.

Sabemos que os jovens não podem, nem querem empregos para toda a vida. Eles já não querem prender-se a uma determinada organização para o resto da vida. Ao contrário, estão mais recetivos à mudança e a novos projetos, em qualquer parte do mundo e em qualquer fase da sua vida.

No encerramento do XIV Congresso dos Trabalhadores Social Democratas (TSD), Rui Rio alertou para a necessidade de promover a equidade social e a proteção das classes mais desfavorecidas. A educação e o meritocracia são a melhor fonte da mobilidade social.

A intervenção do Presidente, perante os dirigentes sindicais do partido, centrou-se também na crítica incisiva ao Orçamento do Estado. Rui Rio apontou a rejeição do novo imposto de proteção civil, a redução do valor propinas no ensino superior, a gratuitidade dos manuais escolares, a discriminação territorial dos passes sociais, o imposto sobre os combustíveis e os benefícios fiscais prometidos aos emigrantes portugueses como exemplos flagrantes de um Governo que "não cuida do futuro", que quebra clamorosamente compromissos eleitorais e atende a interesses parcelares e corporativistas, seja na cedência às reivindicações populistas dos partidos da extrema-esquerda, seja na satisfação de determinados nichos eleitorais que o PS procura alimentar.

Na sua génese, o PSD é um partido interclassista, pluralista e dinâmico. De operários a professores universitários, de comerciantes a empresários, de agricultores a cientistas. O PSD é que é o verdadeiro "partido dos trabalhadores", como pronunciou o secretário-geral dos TSD e na aceção da própria palavra. E os TSD são a estrutura autónoma representativa da riqueza social do partido no mundo laboral, expressão do movimento sindical.

O PSD estará sempre na primeira linha para defender os valores do trabalho, da justiça social, da equidade salarial, do combate a todas as formas de discriminação, nomeadamente em matéria de emprego e ocupação e no combate efetiva do trabalho infantil.

Uma sociedade será tanto mais desenvolvida quanto mais soubermos garantir emprego de qualidade e promover o equilíbrio entre o bem-estar das famílias e a rentabilização do tempo e produtividade nas empresas.

Rui Rio no encerramento do XIV Congresso

PROPOSTA A UM ORÇ "NÃO CUID



ssos dos TSD

AS ALTERNATIVAS AMAMENTO QUE A DO FUTURO”



O PSD vai apresentar um conjunto de propostas de alteração ao Orçamento do Estado para 2019 em sede de especialidade. No encerramento do XIV Congresso dos Trabalhadores Social Democratas (TSD), domingo, dia 11, na Póvoa de Varzim, Rui Rio anunciou que a primeira de seis medidas é acabar com “a taxa de proteção civil”. “É um imperativo nacional parar com um novo imposto”, sintetizou.

O líder do PSD critica o Governo por estar a praticar “a maior carga fiscal de sempre em Portugal (...), mas apesar disso, não está contente e propõe através do orçamento a criação de mais um imposto, um imposto a que chama taxa de proteção civil, mas que na prática é um imposto”. “Não pode ser. Há um momento de dizer basta. O desafio que eu faço a todos os grupos parlamentares é que tenham a coragem de agora, na votação da especialidade do orçamento chumbarem claramente a criação deste novo imposto”, apelou Rui Rio.

A segunda medida, e que terá o voto contra do PSD, é a redução do preço das propinas no ensino superior, quando a prioridade deveria ser construir residências universitárias. “Pode não ser muito popular isto que estou a dizer, mas nós temos de ser justos e frontais e se o Governo entende que há folga para baixar as propinas, então nós, no debate do Orçamento vamos votar contra essa baixa e, em paralelo, vamos apresentar uma proposta para que esse dinheiro seja para apoio da construção de residências universitárias, que é um problema sério dos estudantes em Portugal”, assinalou.

Ainda na área da Educação, o Governo propõe que os manuais escolares sejam gratuitos para todos, mas Rui Rio entende que se é para todos é para todos mesmo, incluindo os que “andam no ensino privado”. “Se há país que fazem um enorme sacrifício para ter um enorme sacrifício para ter os filhos no ensino privado, também há muitos que os podiam lá ter e têm os filhos no ensino público. Esses que têm uma situação económica e social agradável vão passar a receber de borla e aqueles que fazem o sacrifício para ter os filhos no privado não receberiam, portanto, ou é para todos os que precisam ou se é para todos é mesmo para todos, independentemente de andar no público ou no ensino privado”, sustentou.

A quarta medida que o líder do PSD elegeu como discriminatória é a dos passes sociais. “Fui oito anos presidente da Junta Metropolitana do Porto, naturalmente que defendia que os passes sociais fossem bem mais baratos no Porto, mas hoje não, sou presi-

dente de um partido que tem de olhar para todo o país como um todo (...). E se há efetivamente verba para que os passes sociais possam ser mais baratos, não é só em Lisboa e no Porto. Ou é no país todo ou não faz sentido nenhum”, disse.

Rui Rio acusou ainda o Governo de não ter baixado o Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP). Nesse sentido, o “PSD vai confrontar o Governo com essa promessa e vai em sede de Orçamento fazer uma proposta colocando o ISP no mesmo patamar em que estava em 2016, quando eles disseram que desceriam se o petróleo subisse”, insistiu o Presidente do PSD, recordando que o “petróleo subiu”, mas que a “promessa ficou na gaveta”.

A última proposta do PSD tem a ver com os benefícios fiscais prometidos aos emigrantes portugueses que saíram do país por altura da ‘troika’ e que queiram regressar. “Se o Governo quer dar esses benefícios fiscais, então vamos ser sérios (...). Por que é que não devem ser dados também àqueles que entretanto emigraram por força do Partido Socialista e só em 2016 foram mais de 100 mil portugueses que emigraram?”, interrogou.





O Presidente do PSD acusa ainda o ministro das Finanças e presidente do Eurogrupo de estarem a mentir sobre o défice de 0,2% do Produto Interno Bruto (PIB), referindo que na realidade é 0,5%. “Eu pensei que hoje já não seria possível ter um documento na Assembleia da República em que vão aprovar um défice de 975 [milhões de euros] e vender ao país que não é 975, mas é 385 milhões de euros. Uma mentira”, acusou Rui Rio, durante o seu discurso de encerramento do 14.º Congresso de Trabalhadores Social-Democratas, que decorreu hoje na Póvoa de Varzim, distrito do Porto.

Rui Rio voltou a reiterar que os deputados vão votar será um défice diferente daquele que o Governo anda a dizer que é de 0,2% do PIB. “Eu não consigo entender muito bem como é que a União Europeia pode pedir à Itália que cumpra o défice que tem de cumprir e depois se esqueça que um ministro que é presidente do Eurogrupo no seu país engana os portugueses, dizendo que o défice é um, quando é outro completamente diferente”, disse.

Rui Rio questiona como é que se chega a um orçamento de 2019 com um documento que “é completamente diferente daquilo que o primeiro-ministro e que o Governo, particularmente o ministro das Finanças dizem em público que é”.

Numa intervenção de 39 minutos, Rui Rio destacou que o Orçamento “só cuida de distribuir, não de investir”. “Quando não investimos e só distribuimos, nós desprezamos o futuro”, observou.

Rui Rio, que fez questão de saudar “o amigo e companheiro” Aires Pereira, presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, sublinhou que é preciso combater as desigualdades. “Aquilo que para mim é claro é que não é justo quando um administrador ganha 30 vezes mais que o salário médio da empresa que administra. Quando uma empresa progride e pode e deve pagar melhores salários, esses salários têm de ser distribuídos com equidade e com justiça por todos os trabalhadores e não como nós vemos nalgumas empresas em que os lugares de topo e a administração ganham muitíssimo mais do que aquilo que é o salário médio dessa empresa”, alertou.



“Unidade e lealdade” para contruir uma “alternativa de esperança” para Portugal

Rui Rio enalteceu o valor do trabalho na realização das pessoas. “O capital é importante, mas o trabalho também é. O capital é importante, mas tem de ter regras, mas os direitos dos trabalhadores têm de ser sempre respeitados (...), porque o trabalho tem de ser motivo de libertação, de realização e de felicidade para as pessoas”, afirmou.

O Presidente do PSD deixou uma saudação especial “a todos os militantes dos TSD”, e a “todos os trabalhadores portugueses”, porque, disse, “são os primeiros obreiros da riqueza nacional”. “A génese do Partido Social Democrata está justamente nos trabalhadores. Eu tenho vindo, ao longo destes meses, a referenciar a minha preocupação com aquilo que é o afastamento entre os partidos e a sociedade”, declarou, assumindo que está a fazer essa “reaproximação”, que passa pela

clarificação ideológica. Rui Rio lembra que o PSD “não é um albergue espanhol onde cabe tudo”, assinalando que a génese do PSD são os trabalhadores. “Um partido político, como eu costumo dizer, não é um albergue espanhol onde cabe tudo. Num partido político cabem aqueles que se identificam com os nossos valores e com os nossos princípios e por isso é que há partidos distintos, com visões distintas”, declarou.

Rui Rio insiste que “Portugal precisa de políticas diferentes e só o PSD pode liderar uma alternativa a estas políticas”. O Presidente do PSD conta com todos para construir uma “alternativa de esperança” para os portugueses. “Para que o PSD consiga ser alternativa, temos de ter unidade, lealdade para podermos mudar. Conto com os TSD para essa unidade e lealdade e fazer essa mudança em nome do interesse de Portugal”, disse.

O XIV Congresso Nacional de Trabalhadores Social Democratas terminou no domingo com a reeleição de Pedro Roque para secretário-geral dos TSD.



Rui Rio no Congresso do PPE

O PSD É “UM PARTIDO PRÓ-EUROPEU POR RAZÕES ESTRUTURAIS”

No 25.º Congresso do Partido Popular Europeu, Rui Rio começou por recordar junto dos delegados que o PSD é “um partido pró-europeu por razões estruturais”. O Presidente sublinhou que “a Europa deu sonhos aos portugueses e apesar dos problemas estruturais que a União Europeia viveu nos últimos anos, ainda é um grande espaço de liberdade, paz, prosperidade, diversidade e solidariedade”.

Como tinha anunciado antes de entrar na sala do congresso da maior família política europeia, que decorreu nos dias 7 e 8 de novembro em Helsínquia, Finlândia, o líder social-democrata apontou as migrações, a segurança, a reforma da União Económica e Monetária e o “declínio dos partidos tradicionais” como os grandes desafios do presente europeu.

No discurso, o Presidente do PSD salientou ainda alguns problemas que a União Europeia enfrenta atualmente, como a crise migratória, a segurança e a reforma da União Económica e Monetária. “Quando

às migrações, devemos apresentar uma resposta clara para o problema da radicalização. A solução deve incluir a estabilização dos países de origem dos migrantes. Ao mesmo tempo que analisamos a capacidade de resposta europeia, estamos a favor de uma solidariedade proporcional baseada na partilha dos migrantes dentro da União Europeia, com respeito pela disponibilidade de cada país”, indicou.

Para Rui Rio, nos últimos tempos tornou-se “muito claro” que uma política de defesa e segurança comuns terá de ser uma das prioridades para a Europa, por ser o caminho para superar “todas as ameaças”, enquanto a reforma da União Económica e Monetária é vital para evitar uma nova crise.

“Temos de perceber que a emergência do populismo e nacionalismo não é uma causa, é uma consequência. Não faz sentido queixarmo-nos das consequências sem tentar resolver as causas”, disse, referindo-se ao declínio dos partidos tradicionais e à emergência

dos movimentos populistas e nacionalistas.

Rui Rio destacou ainda que tanto Manfred Weber, que conta com o apoio do PSD, como Alexander Stubb estariam muito bem preparados para serem o candidato do PPE à presidência da Comissão Europeia.

O Presidente do PSD evocou o antigo presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, para defender que só a união permitirá à Europa superar os desafios atuais, entre os quais as migrações e ascensão dos movimentos populistas e nacionalistas. “José Manuel Durão Barroso, antigo líder do PSD e antigo presidente da Comissão Europeia, disse em tempos que o momento da verdade tinha chegado para a Europa, e que poderíamos nadar juntos ou mergulhar sozinhos. Estou convicto de que todos aqui decidiram que temos de prosseguir juntos, porque juntos poderemos conseguir muito mais”, argumentou no final da sua intervenção no congresso de Helsínquia.



Apoio a Weber com “convergência de opiniões”

O líder do PSD justificou o apoio do PSD a Manfred Weber como candidato do Partido Popular Europeu (PPE) à presidência da Comissão Europeia com “uma série de convergências de opiniões” entre o partido e o alemão.

Em declarações aos jornalistas, Rui Rio destacou que quer Weber quer o antigo primeiro-ministro finlandês Alexander Stubb teriam condições para ser o candidato da maior família política europeia à sucessão de Jean-Claude Juncker. “Agora, o PSD tem de optar por um. Temos uma maior aproximação ao Manfred Weber, eu próprio também tenho, os deputados do PSD também têm, porque ele é o líder do grupo parlamentar do PPE, e há uma série de convergências de opiniões”, observou.

Rui Rio enalteceu as características de diálogo do alemão, considerando que estas são “fundamentais para a Europa”, fundamentalmente nas relações Este/Oeste.

“É um homem que tende a fazer consensos, a fazer pontes. Contudo, não vejam estas minhas declarações como depreciativas para o outro candidato, mas só pode ser um. Nós escolhemos aquele que nos está mais próximo e que apresenta as melhores ideias para levar a bom porto a Europa”, defendeu.

Manfred Weber é candidato à presidência da Comissão Europeia

O alemão Manfred Weber será o candidato do Partido Popular Europeu (PPE) ao cargo de presidente da Comissão Europeia, ao ser eleito, em Helsínquia, no congresso PPE. Weber, atual líder do grupo do PPE no Parlamento Europeu, recolheu 492 votos dos delegados (79,5%), contra 127 de Alexander Stubb, antigo primeiro-ministro finlandês, pelo que será o “spitzenkandidat”.

O processo de designação do presidente do executivo comunitário entre os cabeças de lista indicados pelas famílias políticas europeias (os chamados “Spitzenkandidaten”, termo alemão que se pode traduzir por “candidatos principais”), segundo os resultados eleitorais, foi inaugurado por ocasião das anteriores eleições europeias, em 2014. Antes, o presidente da Comissão era escolhido pelo Conselho Europeu – chefes de Estado e de Governo da União Europeia –, e posteriormente ratificado pelo PE, tendo Durão Barroso sido o último presidente do executivo comunitário (2004-2014) a ser indicado sem recurso ao método do “Spitzenkandidaten”.



MAIS AUTONOMIA PARA HOSPITAIS



O Presidente do PSD explicou que “os conselhos de administração têm de ter um orçamento para cumprir e depois serem premiados ou responsabilizados, digamos assim, por aquilo que fazem”, dando como exemplo que todo o sistema fica paralisado “quando é preciso contratar um médico, um enfermeiro ou um auxiliar e não só têm de se esperar pela ministra da Saúde mas também pelo ministro das Finanças”.

“Temos também aqui de descentralizar o Orçamento e as responsabilidades”, acrescentou Rui Rio, avisan-

do para a situação da unidade de Vila do Conde. “No próximo ano, vai ter de certeza problemas sérios ao nível de despesas correntes tão elementares quanto o pagamento de salários”, situação motivada pelo eleitoralismo do Governo.

“Quando se faz um Orçamento do Estado com uma preocupação de dar um bodo aos eleitores para ver se as pessoas ficam contentes em 2019 e depois, em 2020, logo se vê, nalgum sítio tem de se cortar” e “aqui está o sítio onde, infelizmente, se corta”. “São medidas

positivas, mas temos de pensar que estamos a cortar noutros lados”, descreveu ainda Rui Rio ao lembrar que o Orçamento da Saúde para 2019 “cresce menos do que o global da despesa do Estado”.

“Isto quer dizer que a saúde não é uma prioridade”, se fosse, “tinha de subir mais do que a média da despesa pública”. Rui Rio lembrou ainda o “esforço enorme” que os profissionais de saúde já fazem, nestas circunstâncias.



Presidente do PSD reconhece justiça nas pretensões dos professores

O Presidente do PSD que reconhece justiça na pretensão dos professores sobre o período em que as suas carreiras estiveram congeladas, defendendo que esse tempo de serviço “deve ser de alguma forma contabilizado”, havendo, no entanto, “diversas formas para o fazer”.

“Se fosse o PSD” a estar no Governo, “negociava com os professores, tentando arranjar um compromisso com equilíbrio orçamental, mas também no eixo do tempo e na forma para o reconhecimento dos nove anos. Pode ser com o tempo de reforma ou espaçado no tempo, há muitas formas com criatividade para o fazer”, disse Rui Rio.

O Presidente do PSD revelou ainda que ainda não tomou uma posição final sobre o decreto-lei da contagem parcial do tempo de serviço dos professores “o diploma ainda não se conhece, está para promulgação do Presidente da República, e só depois disso o PSD vai tomar uma posição em consonância com o documento. As posições que vão tomar o PCP e BE não faço a mínima ideia, nem sei se são coincidentes, mas, se forem, não é por isso que vou alterar a minha [posição]”.

Rui Rio falava à margem de uma visita ao Centro Hospitalar da Póvoa de Varzim/Vila do Conde, dia 12 de novembro.



Dívida pública restringe capacidade de investimento

Portugal “tem de ser capaz de fazer investimentos rentáveis, porque, não investir ou não fazer a manutenção, sai mais caro”, alertou ainda Rui Rio. Questionado com a construção de um novo hospital, o líder do PSD apontou que, se o País não tivesse o nível de endividamento público “brutal” que apresenta, “poderia estar em condições de fazer muitos investimentos rentáveis”.

Contudo, neste momento, perante a impossibilidade de fazer investimentos e a incapacidade de assegurar manutenção – problemas do SNS – “o hospital paga mais porque tem de mandar aos privados”. “É uma questão até de racionalidade económica”, defendeu.

O Presidente do PSD reiterou a necessidade de “uma política orçamental diferente” no quadro do SNS, no que diz respeito à gestão e também para a responsabilização.

No caso da unidade de oncologia da ala pediátrica do Hospital São João, no Porto, Rui Rio defendeu que, se o Governo não consegue resolver as necessidades daquelas crianças de outra maneira, “que seja dessa forma”, facilitando-se os procedimentos para que as obras sigam em frente.

“Agora, aquilo que é absolutamente relevante é que, de uma vez por todas, a parte de oncologia da pediatria do Hospital São João tenha condições mínimas para que as crianças que têm a infelicidade de ter uma doença deste género, que possam ter maior dignidade no tratamento”, referiu.





RUI RIO EM “DIÁLOGO ABERTO” COM OS MILITANTES DO DISTRITO DE VISEU

Rui Rio esteve na segunda-feira, 12 de novembro de 2018, em Viseu, com os militantes do PSD. “Estou a fazer reuniões abertas com os militantes pelo País todo, para eles terem oportunidade de me fazerem as perguntas que entenderem. Sem intermediários, para haver este diálogo direto, para eu explicar o que ando a fazer, mas também para ouvir as pessoas”, explicou o líder social-democrata.

Este é o nono distrito que o Presidente do PSD visita e o objetivo destes encontros é suscitar o debate de ideias e a partilha de experiências. “É o nono distrito onde estou. Não há confronto, há debate. Eu quando faço as coisas é por convicção, não é por oportunismo”, destacou Rui Rio.



COLIGAÇÃO DE GONDOMAR PEDE MAIS OUSADIA NAS POLÍTICAS DE SAÚDE



O PSD/CDS-PP de Gondomar exige ao executivo socialista que lidera a Câmara que “vá mais longe” nas políticas de saúde, sublinhando que a gestão desta área “tem de ser repartida entre a administração central e a local”.

Numa exposição apresentada em reunião camarária, a coligação “Gondomar no Coração” defende que “os autarcas têm de olhar para a realidade com responsabilidade e sem tabus dado que se pretendem manter um serviço público de saúde com qualidade e financiado pelo erário público”.

A coligação, liderada pelo vereador Rafael Amorim, elencou cerca de uma dezena de sugestões para o executivo PS de Marco Martins, estando entre as quais a ideia de criação de uma extensão da Unidade de Saúde Familiar (USF) Beira Douro em Medas.

O PSD/CDS-PP de Gondomar também quer que a autarquia interceda junto das empresas de transportes de passageiros “pela criação de linhas alternativas que sirvam os reais interesses das populações em ligações para as Unidades de Saúde Familiar”.

Outra sugestão prende-se com o apoio ao desenvolvimento de projetos por parte das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que reforcem a oferta na área da Rede de Cuidados Continuados do Município, somando-se a promoção de protocolos entre associações e profissionais da área das terapias complementares.

“[Defendemos] a renegociação com a Administração Regional de Saúde do Norte do acesso ao Centro Hospitalar de São João em situações de urgência dos habitantes das freguesias de Rio Tinto, Baguim do Monte e União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova”, lê-se também na exposição.

A coligação também quer ver os projetos “Proximidade” ou relacionado com a saúde oral em todas as USF de Gondomar e defendeu a aposta nas valências do Hospital Fernando Pessoa “como forma de promover a redução das listas de espera através do Sistema Integrado de Gestão das Listas de Espera”.

“Pelo apoio à Associação de Pais das crianças do Hospital São João, da Associação Pediátrica Oncológica e restante comunidade médica, junto do atual Governo do PS, que a Ala Pediátrica que tem vindo a ser adiada há vários anos, e que tanta relevância tem para as famílias gondomarenses, seja feita com base no regime excecional de ajuste direto” é outra das propostas do PSD/CDS-PP de Gondomar.

As propostas da coligação

1. Criação de linhas alternativas que sirvam os reais interesses das populações em ligações para as USF;
2. Criação de uma extensão da USF Beira Douro nas Medas;
3. Apoio ao desenvolvimento de projetos por parte das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que reforcem a oferta na área da Rede de Cuidados Continuados do Município;
4. Promoção de protocolos entre associações e profissionais da área das terapias complementares;
5. Renegociação com a ARS Norte do acesso ao Centro Hospitalar de São João em situações de urgência dos habitantes das freguesias de Rio Tinto, Baguim do Monte e União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova;
6. Extensão de projetos como o SNS + Proximidade ou de Saúde Oral a todas as USF de Gondomar;
7. Aposta nas valências do Hospital Fernando Pessoa como forma de promover a redução das listas de espera através do Sistema Integrado de Gestão das Listas de Espera;
8. Apoio à Associação de Pais das crianças do Hospital São João, da Associação Pediátrica Oncológica e restante comunidade médica, junto do atual governo do partido socialista, que a Ala Pediátrica que tem vindo a ser adiada há vários anos, e que tanta relevância tem para as famílias gondomarenses, seja feita com base no regime excecional de ajuste direto.




22NOV | 18h00

CONVITE

Tema: Segurança, Defesa e Migrações

Instituto Português do Desporto e Juventude

CASTELO BRANCO

O Presidente do PSD tem a honra de o (a) convidar a estar presente, no próximo dia 22 de novembro, quinta-feira, pelas 18h00, em mais uma iniciativa do ciclo de conferências “Nós e a Europa: o que a União Europeia pode fazer pelos Portugueses?”, subordinada ao tema “Segurança, Defesa e Migrações”.

O painel, moderado por Rui Rio, tem como oradores confirmados Sylvia Hartleif, Carlos Coelho e Ângelo Correia. A abertura estará a cargo de Isabel Meirelles.

Contamos consigo!

WWW.PSD.PT

COM O
APOIO DE:



CONFERÊNCIAS

**nós
e a
europa**

APOIAR A UNIVERSIDADE DOS AÇORES

O PSD/Açores vai apresentar uma proposta de alteração ao Orçamento da região para 2019, com vista ao reforço da verba para apoiar os custos resultantes da “tripolaridade” da universidade açoriana. “Esta será uma das propostas que iremos apresentar. E essa “tripolaridade” da Universidade dos Açores [dividida por três polos em São Miguel, Terceira e Faial], na opinião do PSD/Açores, deve ser assegurada pelo Governo Regional”, sustentou o presidente do PSD/Açores, Alexandre Gaudêncio, em declarações aos jornalistas, dia 7.

Alexandre Gaudêncio falava na Horta, ilha do Faial, após uma visita ao Departamento de Oceanografia e Pescas (DOP) da Universidade dos Açores, acrescentando que “só faz sentido manter a tripolaridade se o Governo Regional assumir o compromisso financeiro”.

E prosseguiu: “O que consta é que relativamente à anteproposta do Plano e já também da proposta de Orçamento para 2019 relativamente à tripolaridade está destinado um valor de 350 mil euros, o que é manifestamente insuficiente. Aliás, há uma recomendação do próprio reitor da Universidade dos Açores a referir que, segundo um estudo, são necessários 800 mil euros para complementar esta tripolaridade”.

Assim, o líder social-democrata disse que o partido defende “o reforço desta verba da tripolaridade”.

Sobre a visita realizada ao Departamento, o líder do



PSD/Açores, que é também o presidente da autarquia da Ribeira Grande, em São Miguel, explicou que tem a ver com “a preocupação do partido de auscultar a população e as instituições relativamente à anteproposta do Governo Regional” do PS.

“Esta é a visão do PSD/Açores de auscultação, em primeiro lugar, das instituições para depois propor alternativas ao Orçamento da região para 2019”, sublinhou, destacando ainda a investigação científica realizada pelo DOP, que disse ser “bastante significativa e com impacto muito positivo na atividade do mar e estudos oceânicos”.

DEPUTADOS DO PSD/MADEIRA DEFENDEM OS INTERESSES DA REGIÃO



Os deputados do PSD/Madeira na Assembleia da República foram, uma vez mais, “os únicos deputados madeirenses que ficaram do lado da Madeira ao votarem contra o Orçamento do Estado para 2019, na generalidade”, divulgou a deputada Sara Madruga da Costa, no âmbito de uma reunião com os militantes de Machico.

“Esta já não é a primeira vez que tal acontece em São Bento, quando chega a altura das votações, os deputados do PSD/M são sempre os únicos a colocar a defesa da Região acima do interesse partidário destoando dos outros deputados madeirenses eleitos pelo PS e pelo BE que se agacham sempre à República”, disse.

De acordo com Sara Madruga da Costa, “o nosso compromisso na República é com os madeirenses e com os porto-santenses, mesmo que sejamos sancionados disciplinarmente, como já o fomos”.

“Estamos perante um mau Orçamento do Estado para a Madeira que fica muito aquém do prometido”, afirmou.

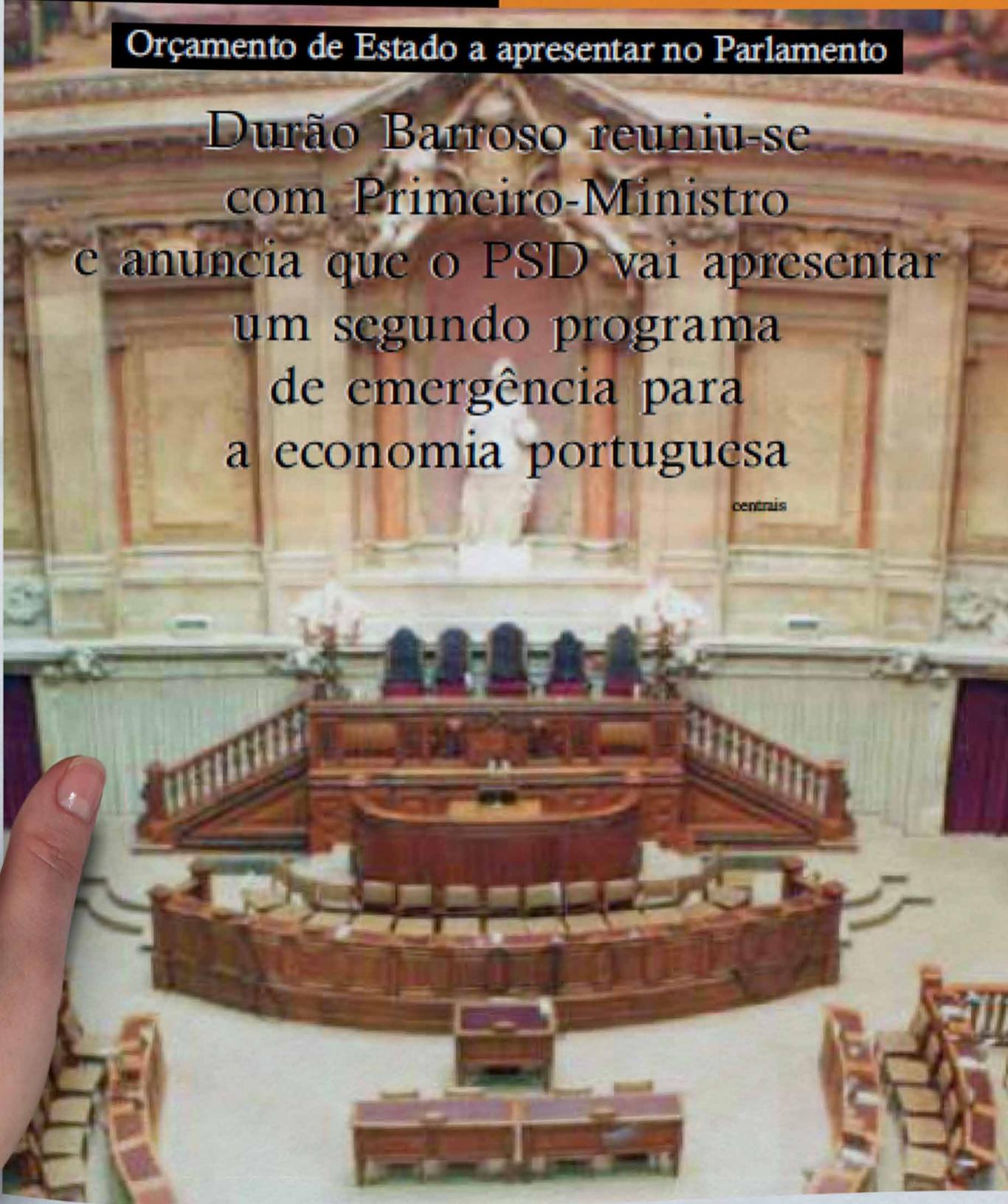
A deputada acrescentou que “não podemos votar favoravelmente um Orçamento que penaliza e asfixia os madeirenses, ao assumir apenas o pagamento de 13% do novo Hospital da Madeira, em detrimento dos 50% prometidos pela República”.

“Não podemos votar favoravelmente um Orçamento que castiga em dobro as famílias e as empresas madeirenses ao não baixar a taxa de juro para 2,5% e ao introduzir o pagamento antecipado da dívida, impossibilitando uma poupança de cerca de 140,5 milhões de euros”, frisou.

Orçamento de Estado a apresentar no Parlamento

Durão Barroso reuniu-se
com Primeiro-Ministro
e anuncia que o PSD vai apresentar
um segundo programa
de emergência para
a economia portuguesa

centrais



Edição n.º 1257 do “Povo Livre” | de 19 de setembro de 2001

“Orçamento de Estado a apresentar no Parlamento: Durão Barroso reuniu-se com Primeiro-Ministro e anuncia que o PSD vai apresentar um segundo programa de emergência para a economia portuguesa”. José Manuel Durão Barroso anunciava a apresentação de um programa de emergência para a economia, a fim de proporcionar ao País uma alternativa completa às políticas socialistas”.

CONVOCATÓRIAS DO PSD

RECEÇÃO

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



DISTRITAL/ VISEU

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital de Viseu para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 23 de novembro de 2018 (sexta-feira), pelas 21h00, na sua Sede, na Rua Eng.º Lino Moreira Rodrigues, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Apresentação e discussão do OE 2019 com o Vice-Presidente da CPN, Salvador Malheiro;
3. Apreciação das propostas de revisão estatutária.
4. Outros assuntos.

ALBERGARIA-A-VELHA

Nos termos dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Albergaria-a-Velha para reunir, no próximo dia 15 de dezembro de 2018, das 9h30 às 13h00, na sede provisória, Lote nº 28, Arruamento D, na Zona Industrial de Albergaria-a-Velha (enfrente ao pavilhão da Jade), com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição dos Órgãos da Secção:

- a) Mês da Assembleia de Secção;
- b) Comissão Política de Secção.

NOTAS

1. As listas terão de ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia, Flausino José Pereira da Silva, até às 24h do terceiro dia anterior ao ato eleitoral que, para esse efeito, estará disponível na sede provisória.
2. No dia da eleição, para efeitos da votação, a urna estará aberta 9h 30 às 13h00.

ARGANIL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Arganil para reunir, no próximo dia 25 de novembro de 2018 (Domingo), pelas 15h00 nos Cepos, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Análise da situação política;

CONDEIXA-A-NOVA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos e no Regulamento Eleitoral do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Condeixa-a-Nova para reunir no próximo dia 15 de dezembro de 2018, pelas 17h00, na Sede, sita na Urbanização Nova Conimbriga, Lote B19, R/C, 3150-230 Condeixa-a-Velha, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único- Eleição da Mesa da Assembleia e da Comissão Política de Secção.

NOTAS

1. As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Assembleia de Secção, na sua residência em Casal da Fonte, nº 54, Ega, até às 24h00 do 3º dia anterior ao ato eleitoral.
2. A urna estará aberta das 17h30 às 20h00.

ÉVORA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Évora para reunir, no próximo dia 26 de novembro de 2018 (segunda-feira), pelas 21h00, na sede Distrital do PSD, sita na Rua Cândido dos Reis nº 48, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações gerais;
2. Análise da situação política.

FIGUEIRA DA FOZ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção da Figueira da Foz, para reunir no próximo dia 23 de novembro de 2018 (sexta-feira), pelas 21 horas, na sede do PSD, sita na rua da Liberdade, nº 6, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da Situação Política;
3. Sede.

LAGOA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Lagoa para reunir, no próximo dia 22 de novembro (quinta feira), pelas 21h00, na sede concelhia do PSD, na rua Joaquim Eugénio Júdice, em Lagoa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Outros Assuntos

LAGOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, nomeadamente nos seus artigos 53º e 54º, convoca-se a Assembleia de Secção de Lagos para uma reunião ordinária, a realizar no próximo dia 24 de novembro de 2018 (sábado), pelas 17h30, na sede da secção, sita na Rua Soeiro da Costa, nº 48-50, em Lagos, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política nacional, regional e local;
2. Outros assuntos de interesse.

NOTA

Se à hora prevista na convocatória não se verificar quórum, a Assembleia funcionará meia hora mais tarde, com qualquer número de militantes, no mesmo local e com a mesma hora de trabalhos.

OLIVEIRA DE FRADES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Oliveira de Frades para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 30 de novembro de 2018 (sexta feira), pelas 21h00, na sua sede, no jardim Dr. José Dinis Vieira, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da Situação Política;
3. Outros Assuntos.

PAMPILHOSA DA SERRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do PSD de Pampilhosa da Serra, para reunir no próximo dia 15 de dezembro de 2018 (sábado), pelas 15h00, na Sede da Concelhia do PSD de Pampilhosa da Serra, Estrada dos Lobatos, Pampilhosa da Serra, com a seguinte:

ORDEM DE RABALHOS

1. Eleição dos Órgãos de Secção de Pampilhosa da Serra;
2. Mesa da Assembleia de Secção;
3. Comissão Política de Secção.

NOTAS

1. As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral;
2. As urnas estarão abertas das 15h00 às 17h00.

PÓVOA DE VARZIM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convocam-se todos os militantes da Secção a Póvoa de Varzim para reunir em Assembleia, no próximo dia 23 de novembro de 2018 (sexta feira), pelas 21h00 na Secção, sita na Praça do Almada, nº 7, escritório 1, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política atual;
2. Outros assuntos.

VIANA DO CASTELO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PPD/PSD, convoca-se uma reunião da Assembleia de Secção de Viana do Castelo a realizar no próximo dia 23 de novembro de 2018, pelas 21h15 no Hotel Flor de Sal, na Av.de Cabo Verde, nº 100, 4900-350 Viana do Castelo, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único:

1. Tomada de posse dos Órgãos Concelhios do PSD de Viana do Castelo

S. JOÃO DA MADEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de S. João da Madeira para reunir, no próximo dia 26 de novembro, pelas 21h15, na Sede Concelhia, sita no Centro Comercial Castilho, Loja CG, na Av. Dr. Renato Araújo, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação político-partidária.

CONVOCATÓRIAS DA JSD

RECEÇÃO

Segunda-feira até 18h00

email: teresa.santos@jsd.pt



CONSELHO DISTITAL DE LEIRIA

Nos termos do Artigo 64.º dos Estatutos Nacionais da JSD e do Artigo 19.º do Regulamento Nacional dos Congressos e Con-

CONVOCATÓRIAS

selhos Distritais, os Conselheiros abaixo assinados, requerem a convocação do Conselho Distrital da JSD de Leiria, para dar cumprimento ao disposto no Artigo 92.º e 93.º dos Estatutos Nacionais da JSD, para reunir às 14h30, no dia 15 de Dezembro de 2018, na Sede do PSD de Leiria, sita na Rua Dr. José Jardim, n.º 32, 2410-124 Leiria, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único – Apresentação, Discussão e Votação da Moção de Censura à Comissão Política Distrital de Leiria.

Notas:

As urnas estarão abertas das 15h00m às 17 horas.

ALVAIÁZERE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento Eleitoral da JSD, convoco Plenário Concelhio Eleitoral da JSD de Alvaiázere, para reunir no próximo dia 15 de dezembro de 2018 (Sábado), pelas 16 horas, na Sede do PSD Alvaiázere, sita na Rua Estrada da Nossa Senhora dos covões N.º1; 3250-180 Alvaiázere, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição dos órgãos concelhios da JSD Alvaiázere.

Nota:

As listas candidatas devem ser entregues em duplicado ao Presidente de Mesa do Plenário da JSD Alvaiázere, ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 23h59min. do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. O ato eleitoral decorrerá entre as 16h e as 20h.

PAMPILHOSA DA SERRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário da Concelhia da JSD de Pampilhosa da Serra, para reunir no próximo dia 15 de Dezembro de 2018 (sábado), pelas 15 horas, na Sede da Concelhia do PSD de Pampilhosa da Serra, sita na Estrada dos Lobatos, em Pampilhosa da Serra, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa de Plenário e Comissão Política Concelhia da Pampilhosa da Serra.

Nota:

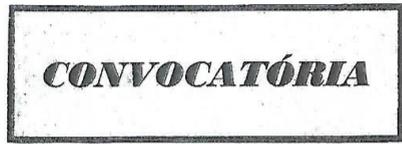
As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente do Plenário ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral;

As urnas estarão abertas das 15h00m às 17 horas.

NÚCLEO DO BONFIM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes do núcleo JSD Bonfim do Porto para reunir em Plenário Ordinário no próximo dia 23 de Novembro de 2018, pelas 21:30 horas, na Sede do PSD e da JSD Bonfim, sita na Avenida Rodrigues de Freitas nº 50, Porto, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política;
- 2 – Informações;
- 3 - Outros assuntos de interesse em geral.



ASSEMBLEIA DISTRITAL DOS TSD / LISBOA – AML

DIA 3 DEZEMBRO 2018

Nos termos do ponto 2 do Art.º 41º dos Estatutos dos TSD e do n.º 3 do Art.º 3º do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais dos TSD, convocam-se todos/as os/as militantes da área geográfica do Secretariado Distrital dos TSD de Lisboa/AML, para a Assembleia Distrital dos TSD/LISBOA-AML, que se realizará no dia 3 de Dezembro das 18h00, às 20h00, com mesas de voto a funcionar nos locais abaixo indicados e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único ■ Eleição dos Órgãos Distritais dos TSD

- a) Mesa da Assembleia Distrital
- b) Secretariado Distrital

MESA DE VOTO	DIA DA ELEIÇÃO	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS URNAS	LOCALIZAÇÃO DAS URNAS
LISBOA	3 Dezembro 2018	18h00 às 20h00	Sede Distrital Lisboa – Rua Ricardo Espírito Santo, n.º1, C/v Dt.ª - Votam os militantes dos concelhos de Lisboa e Odivelas
AMADORA	3 Dezembro 2018	18h00 às 20h00	Sede Concelhia Amadora – Av. 11 de Setembro, n.º16 A – Votam os militantes dos concelhos da Amadora e de Sintra
CASCAIS	3 Dezembro 2018	18h00 às 20h00	Sede Concelhia Cascais – Lgo. da Estação, n.º4,1º - Votam os militantes dos concelhos de Cascais e Oeiras
LOURES	3 Dezembro 2018	18h00 às 20h00	Sede Concelhia Loures – Rua Diogo Cão, n.º 2, Loja 4, Parque Residencial Almirante, Santo António dos Cavaleiros – Votam os militantes dos concelhos da Azambuja, de Loures e Mafra

Lisboa, 12 de Novembro de 2018

Pe'l'O Secretariado Nacional

Pedro Roque
(Secretário-Geral)

Nota:

De acordo com o n.º 3 do Art.º 4º do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais dos TSD, as listas têm de ser apresentadas até às 17h00 do 5º dia útil anterior à data da eleição.

NOVA SEDE TSD → Rua Ricardo Espírito Santo, nº 1 - C/v Dt.ª | 1200-709 LISBOA
Tel: 213 955 090-918 920 550-924 195 834 | Fax: 213 967 080
Email: tsdnacional@gmail.com | Site: www.tsdnacional.org